

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Arquivologia			
Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia			
Data de aprovação (Art. N° 91): incluir neste campo a data de aprovação deste plano de ensino em seu Departamento.			
DOCENTE PRINCIPAL: André Malverdes			
Qualificação/link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7683348330258439			
Disciplina: ACERVOS FOTOGRAFICOS EM ARQUIVOS		Código: ARV04438	
Período: 2024/1		Turma: 1	
Pré-requisito:		Carga Horária Semestral: 60 hs	
Créditos:		Distribuição da Carga Horária Semestral	
		Teórica	Exercício
		45	10
		Laboratório	
		5	
Ementa:			
<p>Debate conceitual e histórico sobre acervos fotográficos nos arquivos. O documento fotográfico como documento de arquivo. Identificação, organização e descrição dos documentos fotográficos nos arquivos. Políticas públicas e elaboração de projetos culturais para acervos fotográficos.</p>			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir abordagens relativas a documentos fotográficos, tendo como cenário mais amplo os documentos fotográficos. Fazem parte do escopo a discussão da própria formação de diferentes modalidades de acervo, e das diferentes origens, compreensões e usos do documento fotográfico. • Promover análise crítica a respeito da produção, circulação, distribuição, conservação e uso de documentos e informações fotográficas, considerando sua institucionalização, acessibilidade e divulgação. • Debater a utilização e preservação da fotografia em nossa sociedade, inter-relacionando tais elementos à reflexão acerca da organização e disponibilização do documento fotográfico em diversas unidades informacionais, destacando a importância desses processos como formas de construção e manutenção de memórias. • Estimular os alunos para a preparação sistemática de textos que analisem questões relativas aos acervos fotográficos inseridas no escopo dos respectivos projetos. 			

Conteúdo Programático:

Unidade 1. Informação, documento, arquivo e coleção: conceitos e termos recorrentes.

Unidade 2. Patrimônio fotográfico e os espaços de memória no Espírito Santo.

Unidade 3. A fotografia e seus tentáculos: interpretações possíveis no universo dos arquivos.

Unidade 4. A descrição nos arquivos e a fotografia como objeto de leitura.

Unidade 5. Estudo de caso: projetos de organização de acervos fotográficos.

Unidade 6. A descrição arquivística e as normas nacionais e internacionais na organização de acervos fotográficos.

Metodologia:

Serão realizados 15 encontros ao longo do semestre com duração aproximada de 4:00hs. A carga horária será distribuída com atividades de estudo dirigido, consulta e leitura de material bibliográfico, resolução de exercícios, atividades práticas de análise de documentos, entre outros.

Os conteúdos e práticas implicados na disciplina serão abordados através de aulas expositivas; bate-papo com convidados; levantamento de informações a respeito da temática selecionada para os exercícios; leitura e discussão de textos da bibliografia básica selecionada a partir da definição da temática a ser abordada no curso; produção de textos e trabalho final de caráter interdisciplinar com produção de materiais, plano de ação e análise de acervos fotográficos em arquivos públicos e privados.

Para o desenvolvimento da disciplina será usado uma sala virtual no ambiente virtual de aprendizagem Google Classroom (Sala de Aula) / UFES para desenvolvimento da disciplina.

Neste ambiente serão postados os materiais de aula (slides, áudios, vídeos), atividades (exercícios, trabalhos, avaliações), notas, textos, avisos e links etc.

Critérios / Processo de avaliação da aprendizagem:

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá discussões realizadas em sala de aula, trabalhos individuais e em grupo.

Estão planejadas duas notas por semestre, N1 e N2, respectivamente, onde a primeira nota será formada por trabalhos individuais e em grupo totalizando 10 pontos, e a segunda nota será formada por uma avaliação escrita individual com o valor de 10 pontos. Sendo assim, a média parcial será a média aritmética das duas notas, a saber:

$$\text{Média parcial} = (N1 + N2)/2$$

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado. Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final.

$$[(\text{média parcial}) + (\text{nota da prova final})] / 2 = \text{média final}$$

Bibliografia Básica:

BOADAS, J.; Casellas, L.; Suquet, M. Manual para la gestión de fondos y colecciones fotográficas. Girona: Biblioteca de la Imagen, CCG Ediciones - Ajuntament de Girona (CRDI), 2001. Disponível em:

<http://www.girona.cat/sgdap/docs/0256_Manual_Fotografic.pdf>.

DIRECCIÓN de Bibliotecas, Archivos y Museos. Apuntes metodológicos para la documentación de fotografías. Santiago de Chile: DIBAM, 2012.

HEREDIA HERRERA, Antonia. A fotografia e os arquivos. Tradução por LOPEZ, André Ancona; MADIO, Telma de Carvalho; REZENDE, Darcilene. In.: Revista Photo & Documento — ISSN 2448-1947 num. 2, 2016; seção “Segunda edição”. Tradução do original La fotografía y los archivos. In: Foro Iberoamericano de la Rábida. Jornadas Archivísticas, 2, 1993.

IGLÉSIAS, D. Materiales fotográficos: conocer, analizar y preservar. 4a. Jornada Provincial de

Arquiveros. Còrdova, 2009. Disponível em:
http://www.girona.cat/sgdap/docs/materiales_fotograficos.pdf.

LACERDA, Aline Lopes de. Quatro variações em torno do tema acervos fotográficos. In.: Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. n.7, 2013, p.239-248. Disponível em: <http://wpro.rio.rj.gov.br/revistaagcrj/wp-content/uploads/2016/11/e07_a11.pdf>. Acesso em: mar. de 2018.

_____. A fotografia nos arquivos: um estudo sobre a produção institucional de documentos fotográficos das atividades da Fundação Rockefeller no Brasil no combate à febre amarela. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2008.

LOPEZ, André & REZENDE, Darcilene Sena. Adecuación de la descripción archivística de documentos fotográficos a estándares internacionales. In: Girona 2014: Archivos e Industrias Culturales. AMGi/ICA. Disponível em: <<http://www.girona.cat/sgdap/docs/qo4xhr0id164.pdf>>. Acesso em 20 out. 2015.

MALVERDES , André. Archivos fotográficos : reflexiones sobre su abordaje archivístico / André Malverdes ; André Porto Ancona Lopez ; Anna Carla Almeida Mariz ; compilado por Sofía Y. Brunero ; André Malverdes ; Anna Carla Almeida Mariz. - 1a ed. - Córdoba : Redes, 2018.

VALLE GASTAMINZA, Félix del. Manual de documentación fotográfica. Madrid: Editorial Síntesis, 1999.

SAMAIN, Etienne Ghislain (Org.). O Fotográfico. 2. ed. São Paulo: Hucitec: Ed. SENAC São Paulo, 2005.

Bibliografia Complementar:

CENTRO DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO FOTOGRÁFICA. Conservação e duplicação fotográfica dos negativos históricos do IPHAN. In: A fotografia na preservação do patrimônio cultural: uma abordagem preliminar/coordenação Francisca Helena Barbosa Lima, Mônica Muniz Melhem, Oscar Henrique Liberal de Brito e Cunha. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Cadernos de Pesquisa e Documentação do IPHAN. Coordenação-Geral de Pesquisa, Documentação e Referência. Rio de Janeiro: IPHAN, COPEDOC. Rio de Janeiro: IPHAN, COPEDOC. p. 89- 105. 2008.

http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/CadPesDoc_4_FotografiaPreservacao_m.pdf

PAVÃO, Luís. Organização de Coleções. In: PAVÃO, Luís. Conservação de coleções de fotografia. Lisboa: Dinalivro. p. 253- 284.

VALLE GASTAMINZA, Félix del. Manual de documentación fotográfica. Madrid: Editorial Síntesis, 1999a.

Observações:

1. Os textos disponibilizados durante o curso é exclusivamente para o uso didático na disciplina e para fins educacionais.
2. Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades, em consonância com as orientações do docente.
3. O aluno que obtiver mais de 25% de faltas (15 faltas, cada dia de aula são contabilizadas 2 faltas) na carga horária estará automaticamente reprovado sem direito a prova final. Fique atento ao número de faltas. Use sua porcentagem de faltas de maneira coerente.
4. A bibliografia sugerida está sujeita a modificações sempre que houver necessidade.

Cronograma:

Conforme o calendário acadêmico.